

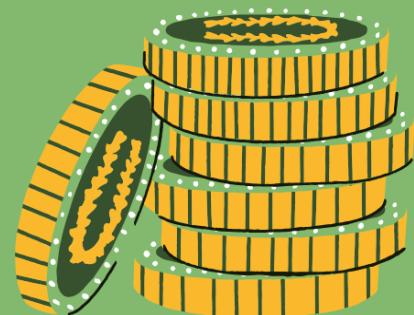
CEEJA MAX DADÁ GALLIZZI



# EDUCAÇÃO FINANCEIRA



**ATIVIDADE 01**



# Sumário

<b>A Jornada do Valor: Das Mercadorias ao Digital.</b>	<b>3</b>
<b>Mudanças e Permanências</b>	<b>4</b>
<b>Preço vs. Valor: Entendendo as Diferenças</b>	<b>4</b>
<b>Necessidade</b>	<b>7</b>
<b>Consumir com consciência: o que é e por que importa?</b>	<b>7</b>
<b>Definindo consumo consciente</b>	<b>8</b>
<b>Definindo consumo sustentável</b>	<b>9</b>
<b>Analisando nossos gastos</b>	<b>10</b>
<b>Gasto = Despesa</b>	<b>11</b>
<b>Vamos analisar os gastos de uma compra de mercado</b>	<b>13</b>

# A Jornada do Valor: Das Mercadorias ao Digital.

A evolução dos meios de pagamento ao longo da história é marcada por constantes adaptações tecnológicas para tornar as trocas comerciais mais práticas e seguras.

Abaixo, apresento um texto que detalha essa trajetória:

A história do dinheiro começa muito antes das notas e moedas que conhecemos. No início, a economia baseava-se no **escambo**, a troca direta de mercadorias. Com o tempo, surgiram as **moedas-mercadoria**, itens que tinham valor por si só e eram fáceis de transportar e medir, como:

- **Sal e Cereais:** Na Roma Antiga, o sal era tão valioso que servia para pagar soldados (origem da palavra "salário"). Cereais e outros alimentos também eram amplamente utilizados em diversas culturas.
- **Metais:** O uso de metais preciosos como ouro, prata e cobre trouxe mais durabilidade e padronização. As primeiras moedas metálicas surgiram por volta do século VII a.C., facilitando o comércio em larga escala.
- **Papel-Moeda:** As cédulas surgiram para resolver o peso e o risco de transportar grandes quantidades de moedas metálicas. Inicialmente, eram certificados que garantiam que o portador possuía uma quantia equivalente em metal guardada em um banco.
- **Moedas Digitais:** Hoje, vivemos a era da digitalização. Meios como cartões, transferências eletrônicas (Pix no Brasil) e criptomoedas (como o Bitcoin) permitem transações instantâneas e globais sem a necessidade física de cédulas.

# Mudanças e Permanências

Ao analisar essa evolução, percebemos que:

- **Mudanças:** A forma física do dinheiro mudou drasticamente — do peso de um saco de sal para o toque em um aplicativo de celular. A velocidade das transações também aumentou de forma exponencial.
- **Permanências:** O conceito fundamental permanece o mesmo: o dinheiro continua sendo uma ferramenta de **troca, unidade de conta e reserva de valor**. A necessidade de **confiança** no sistema emissor — seja ele um rei antigo ou um banco central moderno — continua sendo a base de qualquer meio de pagamento.

## Preço vs. Valor: Entendendo as Diferenças

No dia a dia, usamos as palavras "preço" e "valor" como se fossem a mesma coisa, mas para a economia e para a nossa história, elas significam coisas bem diferentes.

### 1. O que é Preço? (O Número na Etiqueta)

O preço é a quantia exata de dinheiro que você precisa entregar para levar um produto ou contratar um serviço. Ele é objetivo e igual para todos na mesma loja.

- **Exemplo:** Se um caderno custa R\$15,00, esse é o **preço** dele. Não importa se você ama ou odeia escrever, o preço para comprá-lo não muda.

### 2. O que é Valor? (A Importância para Você)

O valor é subjetivo. Ele depende do quanto aquele objeto é importante, útil ou especial para uma pessoa em um determinado momento.

- **Exemplo:** Imagine um copo de água. Em casa, o valor dele é baixo porque você tem fartura. Mas, se você estivesse perdido em um deserto, o **valor** daquele mesmo copo de água seria imenso, talvez maior do que o de um diamante.

### 3. O Contexto Social e Histórico

O valor de algo muda conforme a época e a sociedade em que vivemos.

- **Exemplo Histórico (O Sal):** Antigamente, o sal era usado para conservar alimentos (não existia geladeira!). Por ser vital para a sobrevivência, seu **valor social** era tão alto que ele era usado como pagamento (origem da palavra "salário"). Hoje, com a tecnologia, o sal tem um **preço** muito baixo e pouco valor estratégico.
- **Exemplo Social (Tecnologia):** Há 30 anos, um computador era um item de luxo com valor de status. Hoje, é uma ferramenta essencial de trabalho e estudo, mudando sua percepção de valor de "desejo" para "necessidade".

#### Resumo para não esquecer:

- **Preço:** É o que você **paga** (dinheiro).
- **Valor:** É o que você **leva** (benefício, utilidade, sentimento).
- **Contexto:** O tempo e o lugar onde vivemos decidem se algo é valioso ou apenas caro.

## Exemplo de aplicação:

### O Preço do Celular (O custo financeiro)

O preço é o valor em reais que você vê no site ou na vitrine. Ele é determinado pelo custo das peças, da marca e dos impostos.

- **Exemplo:** Dois celulares podem ter o mesmo **preço** de R\$ 2.000,00, mas isso não significa que eles tenham o mesmo valor para pessoas diferentes.

### O Valor do Celular (A utilidade e o sentimento)

Aqui o valor se torna pessoal e subjetivo. O que você "leva" ao comprar o aparelho?

- **Para um estudante:** O valor está na facilidade de pesquisar para o trabalho de escola e assistir a videoaulas.
- **Para um Fotógrafo:** O valor está na qualidade das lentes para registrar momentos profissionais.
- **Valor Sentimental:** Um celular antigo, que já não vale quase nada em dinheiro (preço baixo), pode ter um **valor imenso** se nele estiverem as últimas fotos de um ente querido.

### O Contexto Social e Histórico (O celular no tempo)

A importância do celular mudou drasticamente com o passar dos anos e de acordo com as necessidades da sociedade.

**Contexto Histórico:** Nos anos 90, o celular servia apenas para fazer ligações e era um símbolo de riqueza (status). Hoje, ele é uma ferramenta essencial de sobrevivência social, trabalho e acesso a serviços bancários e de saúde.

- **Contexto Social:** Em uma grande cidade, o celular tem valor de conectividade constante. Em uma zona rural sem sinal de rede, o mesmo aparelho perde muito de seu **valor de uso**, embora seu **preço** de mercado continue o mesmo.

# Necessidade

A **necessidade** é, em termos simples, a falta ou carência de algo que é essencial para o funcionamento, bem-estar ou sobrevivência de uma pessoa. Ela representa um estado de privação que gera uma motivação para agir e suprir essa falta.

Ou seja, tudo aquilo que é essencial para garantir nossa sobrevivência com dignidade e segurança.

Exemplos:

- alimentação básica;
- moradia (como aluguel ou prestação da casa);
- transporte para o trabalho ou escola;
- saúde (remédios e consultas médicas).

Esses são itens importantes e básicos sem os quais não podemos ficar!

O **desejo** é a vontade de possuir algo que não é estritamente necessário para a sobrevivência, mas que traz prazer, satisfação ou status.

É tudo aquilo que queremos, mas que não é indispensável para viver bem. Por isso, são coisas que podem ser consideradas supérfluas. Exemplos:

- comer fora com frequência;
- comprar roupas de marca;
- trocar de celular sem necessidade;
- viagens ou passeios caros.

Obter aquilo que desejamos ajuda na qualidade de vida, mas conseguimos viver sem essas coisas!

Entender o que é necessidade e o que é desejo ajuda a organizar os gastos, evitar dívidas e fazer escolhas mais conscientes com nosso dinheiro.

## Consumir com consciência: o que é e por que importa?

Comprar o que não precisamos... Chamamos isso de **consumismo**! Acontece quando compramos em excesso, sem refletir se realmente precisamos daquilo. Hoje, vamos conhecer uma forma mais inteligente e consciente de consumir.

## Você conhece a expressão consumo consciente?

Quando falamos em consumo consciente, estamos falando de fazer escolhas mais responsáveis. O consumo consciente tem relação com:

**Equilíbrio**                      **Planejamento**                      **Economia**  
**Meio ambiente**                      **Sustentabilidade**                      **Responsabilidade**



Não é apenas gastar menos, mas pensar antes de comprar para evitar gastos desnecessários.

Assista o vídeo abaixo escaneando o qr code:

**Para refletir**

Será que consumo consciente e consumo sustentável são a mesma coisa?



[Vídeo - Consumo Consciente na Black Friday](#)

## Definindo consumo consciente

Consumo consciente é quando pensamos bem (o que, como e por que consumir) antes de comprar, escolhendo o que é melhor para nós, para o nosso dinheiro e para o meio ambiente, tudo ao mesmo tempo. Exemplo:

Antes de comprar um tênis novo, pensar se realmente precisa e pesquisar um preço que caiba no orçamento.

## Definindo consumo sustentável

Consumo sustentável é quando pensamos principalmente em proteger o meio ambiente, evitando desperdícios e cuidando da natureza. Exemplo: levar sua sacola reutilizável ao mercado para evitar sacolas plásticas.

**Destaque**



Consumo **consciente** e consumo **sustentável** são diferentes, mas andam juntos! Os dois ajudam a cuidar do meio ambiente e do nosso dinheiro.

## Sua atitude faz a diferença!

Se todo mundo consumisse como você, o planeta estaria melhor ou pior? Por quê?

**Para refletir**



**Nossas escolhas de hoje constroem o mundo de amanhã!**



# Analizando nossos gastos

Dois jovens, o mesmo valor e rotinas diferentes!

Pedro e Ana ganharam R\$50,00 cada um para gastar durante a semana.

**Veja como Ana gastou no primeiro dia:**

- Café da manhã: faz em casa (R\$ 3,00)
- Transporte: ônibus escolar (R\$ 4,00)
- Lanche: fruta levada de casa (R\$ 2,00)
- Lazer: ida ao parque (gratuita)

**Total de gastos no dia: R\$ 9,00**

**Veja como Pedro gastou no primeiro dia:**

- Café da manhã: padaria (R\$ 8,00)
- Transporte: aplicativo de transporte (R\$ 10,00)
- Lanche: cantina da escola (R\$ 7,00)
- Lazer: cinema com amigos (R\$ 25,00)

**Total de gastos no dia: R\$ 50,00**

**Será que Pedro fez boas escolhas?**

**Com quem você se identifica?**

**Você faria algo diferente?**

Você conhece os tipos de gastos **essenciais e não essenciais, fixos e variáveis?**

**Essenciais:** coisas básicas sem as quais não podemos viver sem.

Exemplo: comida, bebida, moradia.

**Não essenciais:** coisas que são desejos e sem as quais podemos viver. Exemplo: cinema, capinha de celular.

**Fixos:** todo mês é o mesmo valor. Exemplo: aluguel ou prestação da casa, plano de internet.

**Variáveis:** podem aumentar ou diminuir o valor a cada mês. Exemplo: roupas, passeios.

Para refletir 

Na rotina da sua família, o que é um exemplo de gasto fixo e de gasto variável?

# Gasto = Despesa

Durante o dia, temos gastos com várias coisas. Tudo isso são despesas, porque é o dinheiro que sai do nosso bolso.

Mas como conseguimos pagar essas despesas?



Assista o vídeo abaixo escaneando o qr code:

O vídeo explica o que é receita, despesa e como fazer um orçamento doméstico.



[Vídeo - Orçamento Doméstico](#)

**Quando conhecemos a nossa renda e controlamos as despesas, fica mais fácil planejar, economizar e fazer escolhas mais assertivas.**

## O que você faria?

João começou a ganhar R\$50,00 por mês para ajudar sua avó a cuidar do cachorro enquanto ela estava ausente. Apesar de ainda não ter nada guardado, ele deseja muito comprar um videogame que custa R\$300,00.

Escolha uma das opções		
<b>Opção 1 – Guardar tudo</b> Guardar os R\$ 50,00 por mês para o videogame.	<b>Opção 2 – Gastar tudo agora</b> Comprar um fone novo por R\$ 50,00 agora e guardar todo o valor do mês nos próximos meses.	<b>Opção 3 – Guardar metade e gastar o restante</b> Guardar R\$ 25,00 por mês e gastar R\$ 25,00.

## Agora, responda:



Com base na opção que você escolheu, em quantos meses João conseguiria juntar o valor para comprar o videogame?

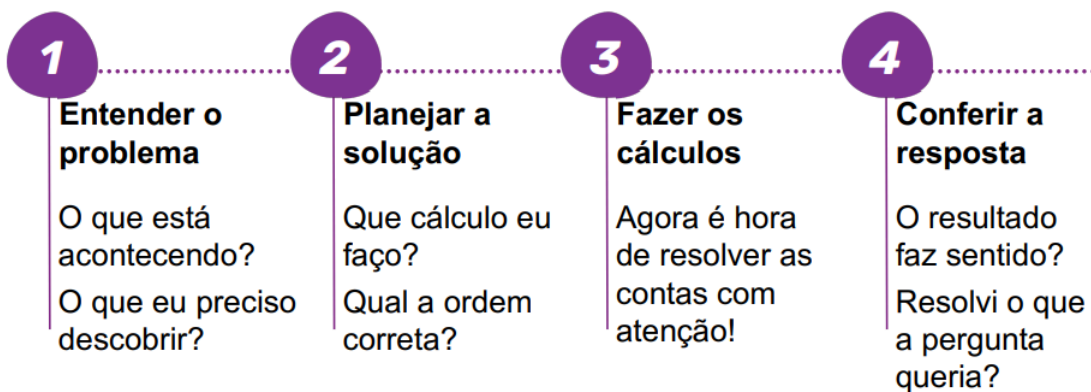


Como você decidiu qual era a melhor opção?



O que foi mais importante para você na hora de decidir?

Para fazer a atividade anterior, você precisou pensar, comparar opções e fazer contas, certo? Agora, vamos conhecer um passo a passo que pode ajudar sempre que você precisar resolver esse tipo de problema!



# Vamos analisar os gastos de uma compra de mercado

Você verá dois panfletos de mercados diferentes. Sua missão será analisar os produtos e separar os itens entre essenciais e supérfluos.

Depois, você vai comparar os dois mercados para descobrir:

- Qual tem os melhores preços para itens essenciais?
- Qual vale mais a pena para você?

## Mercado OFERTÃO



A grid of eight product cards for Mercado OFERTÃO. Each card features a product name, an icon, and a price tag. The products and their prices are:

Produto	Preço
Arroz (5 kg)	R\$ 25,98
Feijão (1 kg)	R\$ 6,84
Chocolate	R\$ 6,12
logurte	R\$ 13,55
Carne (kg)	R\$ 35,80
Ovo (20 un.)	R\$ 12,16
Banana (kg)	R\$ 4,39
Leite condensado	R\$ 5,74

- Faça uma lista separando os itens entre essenciais e supérfluos, de acordo com o seu ponto de vista.

Agora observe o panfleto do Mercado EM CONTA.

## Mercado EM CONTA

Item	Quantidade	Preço
Arroz	5 kg	R\$ 27,36
Feijão	1 kg	R\$ 5,05
Chocolate		R\$ 6,50
Ketchup		R\$ 9,08
Carne	kg	R\$ 37,25
Ovo	20 un.	R\$ 10,40
Banana	kg	R\$ 3,44
Refrigerante	2 l	R\$ 6,29

- Faça a mesma coisa: separe os produtos entre essenciais e supérfluos.

## **Comparando Valores:**

Some os valores somente dos itens essenciais que você escolheu em cada mercado!

Responda:

- Em qual mercado o total dos produtos essenciais ficou mais barato?

- Onde vale mais a pena comprar?

Com base na sua análise e nos cálculos feitos, responda:

- Em qual mercado você faria a compra?

- O que fez você tomar essa decisão (preço, variedade, quantidade de essenciais etc.)?

**Sabendo analisar e responder essas questões, você está pronto para uma versão mais reflexiva e econômica, parabéns!**